

O GÊNERO RESUMO NA UNIVERSIDADE: CONFIGURAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Anne Carolline Dias Rocha Prado¹¹¹
(UESB)

Márcia Helena de Melo Pereira¹¹²
(UESB)

RESUMO

O propósito deste trabalho é investigar o gênero resumo acadêmico do ponto de vista de sua criação, de sua gênese. Como nasce um resumo? Esta é uma de nossas questões. A partir de dados do processo de construção de um resumo elaborado por uma dupla de estudantes universitários, procuramos verificar a relação que o estilo individual mantém com o estilo do gênero. Nesse sentido, questionamos: será o resumo um gênero mais padronizado, ou ele dá margem para que o sujeito apareça? Nossos dados são constituídos de gravações em áudio, o texto pronto e seu rascunho e entrevistas.

PALAVRAS-CHAVE: gênero; estilo; processo textual.

¹¹¹ Graduanda em Letras Vernáculas – UESB.
annee_carollinee@hotmail.com

¹¹² Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Linguística – UESB.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é analisar o resumo acadêmico em seu *status nascendi*. Discutiremos a relação entre estilo individual e estilo do gênero com base em dados do processo de construção de um resumo escrito por uma dupla de estudantes universitários.

Partimos da hipótese aventada por Mikhail Bakhtin (1997) de que há “*um vínculo indissolúvel, orgânico*” entre estilo e gênero. Este estilo é coletivo e, ao mesmo tempo, individual. Portanto, há a possibilidade de um sujeito imprimir seu estilo individual no gênero. Bakhtin postula que há gêneros que não permitem muitas inovações, mas há outros mais acomodáticos a entradas subjetivas. Sendo assim, há forças que atuam nos gêneros no sentido de estabilizá-los ou desestabilizá-los.

No resumo em questão, perguntamo-nos: prevaleceu o estilo do gênero ou o estilo da dupla? Mesmo diante de um gênero padronizado, há marcas de subjetividade?

MATERIAL E MÉTODOS

Não é tarefa fácil registrar dados processuais. Para isso, adotamos alguns procedimentos metodológicos.

Inicialmente, fizemos a opção pela escrita conjunta para que pudéssemos gravar, em áudio, a conversa que a dupla manteria entre si durante a elaboração do texto. Elegemos uma dupla do curso de Ciências da Computação, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista.

Como tema para a elaboração do resumo, escolhemos o texto “Os pássaros, a canção e a pressa”¹¹³, escrito pelo jornalista Roberto Pompeu de Toledo. Elegemos tal texto por ele tratar de um assunto que continua muito atual: a pressa da vida moderna, a indústria da urgência. A dupla, então, deveria ler esse texto e escrever seu resumo, mas a pesquisa requeria mais algumas particularidades, quais sejam:

O resumo deveria ter duas versões: na primeira, as operações de reescrita que fizessem nele deveriam permanecer. Em seguida, passariam o texto a limpo, sem essas operações.

¹¹³ “Os pássaros, a canção e a pressa” foi escrito por ocasião da morte do músico Antônio Carlos Jobim e foi publicado na edição 1371 da Revista Veja, em dezembro de 1994.

Na etapa seguinte, ouviríamos as gravações em áudio e pontuaríamos todos os episódios de reescrita encontrados, com base nas duas versões do texto.

Uma semana após a elaboração do texto, faríamos uma entrevista com a dupla, questionando-a a respeito das operações de reescrita que realizaram. Sendo assim, os próprios estudantes nos diriam por que apagaram, por que substituíram e assim por diante. Portanto, o texto pronto, o rascunho e as duas gravações em áudio formaram nossos dados processuais. Com esse material em mãos, também foi possível apreender em que ordem os estudantes escreveram o texto.

Por último, transcrevemos as duas gravações, para facilitar o trabalho de análise dos dados. Portanto, dispomos de um vasto material sobre o qual vários olhares linguísticos podem ser lançados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como nosso espaço é curto, mostraremos apenas algumas ocorrências, a título de ilustração. Nos quadros, a seguir, traremos recortes das duas transcrições. À esquerda, apresentaremos trechos da elaboração do resumo e, à direita, da entrevista posterior que fizemos.

Inicialmente, a dupla procurou discutir o texto-base a fim de descobrir sobre o que ele tratava. Para elaborar um bom resumo é necessário compreender, antes, o conteúdo global do texto. Vejamos essa parte:

Quadro 1: excertos do processo de construção do resumo

Elaboração do resumo	Entrevista
<p>M. L.: O texto é uma viagem. Fala de tanta evolução e, no final, volta pra esse tal de Antônio Carlos Jobim aí. Tipo, ele começa sendo a contramão e, no final, também é a contramão.</p> <p>M.: Ele fala de tudo e depois volta. [...]</p> <p>ML: O texto fala de evoluções e evoluções, e aí, vem uma pessoa que não tem nada a ver com a evolução.</p>	<p>Pesquisador: Saber exatamente do que se tratava o texto era importante? Por quê?</p> <p>ML: Por ser um resumo. Por ser um resumo, você tinha que entender do que o texto tava falando e, no caso, passar aquilo de uma forma mais condensada no texto da gente, sem fugir do tema principal.</p>

Os excertos do quadro 1 evidenciam que quem resume deve exprimir, em estilo objetivo, os elementos essenciais do texto.

Ao longo de toda a produção textual encontramos exemplos que mostram como o estilo do gênero foi marcante, como ilustram os excertos abaixo:

Quadro 2: excertos do processo de construção do resumo

Elaboração do resumo	Entrevista
<p>M: A gente tem que se prender ao texto pra fazer o resumo né? [...] Tem que citar o autor, de onde veio... [...]</p> <p>M: Isso é um resumo, não pode usar suas próprias palavras. [...]</p>	<p>Pesquisador: O que seria necessário, então, para escrever um resumo?</p> <p>M. L.: Se você tá fazendo um resumo, você não vai tirar os pedaços do texto da pessoa que escreveu, que eu tô resumindo o texto, e colocar no meu. Porque, aí, não é resumo. Então, você, apesar de você tá mexendo no texto que a outra pessoa traz, pra mim, você tem que colocar com as tuas palavras. Não tem que ser um negócio muito fixo no texto. Você só vai pegar a ideia do texto da outra pessoa e passar pro seu.</p>

Os dados processuais de que dispomos mostraram que o resumo é uma redução do texto original, na tentativa de captar suas ideias essenciais, na progressão e no encadeamento em que aparecem no texto. Além disso, aparecem outras características importantes de um resumo. São elas: indicação de dados que identifiquem o texto original (título, local, data de publicação e autoria) e menção dos atos de linguagem do autor (explicação, afirmação, etc.).

CONCLUSÕES

Nossos dados processuais mostraram que o estilo do gênero resumo foi muito marcante. Vimos emergir um estilo fruto de um trabalho linguístico coletivo, por princípio, e não marcas de um processo de particularização. Não queremos dizer com isso que não houve trabalho nesse texto; ele ocorreu, mas neste gênero em específico, as escolhas linguísticas feitas foram definidas sócio-historicamente.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes. [1952-3] (1997).